Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de outubro de 2026, às 13h, na "Sala de Reunião do IMP", nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto, Matheus Moreira Pio e Leonel Araújo Camargos. 1 - **ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Leonel explanou:** Cenário econômico Portal G1 – 27/10/2026: O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, abriu a sessão desta terça-feira (27) em alta, com um avanço de 0,43% registrando 177.362 pontos. Já o dólar caía 0,86% cotado a R$ 5,3543. O resultado das eleições presidenciais no Brasil continua a mexer com os negócios nesta terça-feira, conforme investidores e empresários cobram novos sinais de reajuste fiscal por parte do governo. No exterior, o foco fica com a nova decisão de juros dos Estados Unidos, prevista para amanhã. A eleição em Israel e os preços do petróleo também ficam no radar. A vitória de Lula (PT) muda o cenário esperado pelo mercado para juros, câmbio, bolsas e as contas do governo. Em meio a preocupações com a dívida pública, investidores e empresários cobram um reajuste fiscal do governo. O temor é que haja uma piora das condições financeiras, com crédito mais caro e uma possível nova alta da Selic caso o dólar pressione a inflação. Vitória de Lula muda as projeções do mercado: A vitória do presidente Lula (PT) para um quarto mandato traz uma forte pressão de baixa nos ativos locais. Lula venceu a disputa pelo Planalto com 51,78% dos votos válidos, contra 48,22% do senador Flávio Bolsonaro (PL), considerando quase 100% das urnas apuradas. Como a maioria das pesquisas divulgadas nas últimas semanas apontava vantagem de Bolsonaro no 2º turno, a reeleição do petista surpreendeu parte dos investidores, que agora avaliam os possíveis efeitos do novo mandato sobre juros, câmbio, Bolsa e contas públicas. "O principal foco dos investidores será a condução da política fiscal no quarto mandato de Lula. A trajetória da dívida pública, o controle das despesas e a credibilidade das metas fiscais serão determinantes para a confiança dos agentes econômicos", disse Gabriel Mollo, analista da Daycoval Corretora. Ainda assim, especialistas destacam que o governo pode tentar ganhar de volta a confiança do mercado. "Em paralelo, a equipe econômica sinaliza uma PEC com revisão de gastos obrigatórios e busca do centro da meta fiscal", afirmou Jason Vieira, economista-chefe da Lev DTVM. Risco de disputa na Justiça: Alguns profissionais também acreditam que a vitória do petista não será o único fator para a volatilidade nos mercados financeiros. Isso porque a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin de prorrogar o horário de votação das 17h às 19h, em função de problemas no deslocamento

diretoria@imp.mg.gov.br (37) 3249-9140 Rua João de Cerqueira Lima, 167, Centro, 35680-063

de eleitores em várias cidades, deve gerar questionamentos na Justiça. Em pronunciamento após a derrota, Flávio não reconheceu o resultado e disse que pedirá anulação do pleito. "Não dá para descartar discussões sobre uma eventual judicialização do resultado ou outros desdobramentos políticos. Esse ambiente de incerteza tende a impactar os preços dos ativos", avaliou William Castro Alves, estrategista-chefe da Avenue, à Reuters. Bolsas globais: Na Ásia, as ações chinesas perderam os ganhos registrados no início do pregão e fecharam na menor cotação em 14 meses, acompanhando a queda dos papéis do setor de tecnologia. **A conselheira Kelly Cristina explanou:** Por R3 Investimentos, boletim datado de 27/10/2026, o qual trata do comportamento dos mercados financeiros na segunda-feira, 26/10/2026, após a confirmação do resultado do segundo turno das eleições presidenciais. Conforme o documento, o mercado brasileiro passou por forte volatilidade e reprecificação de risco, motivadas por incertezas fiscais e pela divergência entre o resultado das urnas e as expectativas que vinham sendo precificadas pelos ativos. O Ibovespa recuou 13,88%, encerrando o dia aos 176.608,23 pontos, com acionamento do mecanismo de circuit breaker na abertura do pregão, o que não ocorria desde março de 2020, acumulando queda de 5,22% no mês e alta de 9,61% no ano. Os papéis ligados ao consumo interno e ao setor financeiro foram os mais afetados, enquanto empresas exportadoras, como Suzano, Embraer e Vale, fecharam em alta em razão da valorização do dólar. A moeda norte-americana avançou 8,21%, cotada a R$ 5,403, a quinta maior alta diária desde o Plano Real, movimento atribuído à forte demanda por proteção cambial. No mercado de juros, os contratos de DI futuro subiram até 260 pontos-base ao longo da curva, o que provocou perdas relevantes nos índices de renda fixa de maior duração, com destaque para o IMA-B 5+ (-9,80%) e o IMA-B (-7,08%), tendo o Tesouro Nacional realizado leilões extraordinários de recompra de títulos públicos para conter a volatilidade. No cenário internacional, as bolsas de Nova York fecharam em alta, favorecidas pela queda do petróleo e dos rendimentos dos Treasuries, e a atenção do mercado volta-se à reunião do Federal Reserve, cuja expectativa é de manutenção da taxa entre 3,75% e 4,00%. Para os Regimes Próprios de Previdência Social, o boletim destaca que a oscilação gera efeito negativo imediato na marcação a mercado das carteiras, porém eleva as taxas disponíveis para novas alocações em NTN-Bs, possibilitando a obtenção de cupons de juros reais elevados para o cumprimento das metas atuariais. Por fim, a R3 Investimentos recomenda aos comitês e conselhos que evitem decisões precipitadas diante da volatilidade momentânea, mantendo o foco nos estudos de ALM (Asset-Liability Management) e o cumprimento disciplinado da Política Anual de Investimentos, enquanto se aguardam as primeiras sinalizações do novo governo, em especial quanto ao comando do Ministério da Fazenda e à regulamentação da âncora fiscal. **2– ASSUNTO: RELATÓRIO DE RENTABILIDADE DE SETEMBRO DE 2026:** O representante da Crédito e Mercado, Marcelo, explanou para os presentes sobre o fechamento da carteira do mês de setembro de 2026, que teve

diretoria@imp.mg.gov.br (37) 3249-9140 Rua João de Cerqueira Lima, 167, Centro, 35680-063

um fechamento de **R$ 352.660.902,14, com retorno de 1,11% (um vírgula onze por cento).** A meta para **o Mês de Setembro/2026** foi de **1,27%.** Rentabilidade acumulada até setembro foi de **9,26% (nove vírgula vinte e seis por cento)** e a meta para este período foi de **8,19% (oito vírgula dezenove por cento**). O Comitê apreciou e aprovou o relatório em questão. O relatório será enviado para o Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação. **3- ASSUNTO: ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS:** O representante da Crédito e Mercado, Marcelo, apresentou o cenário econômico atual pós eleição e agendou uma visita presencial para o dia 05 de novembro de 2026 para apresentação e discussão da Política de Investimentos para o ano de 2027. Para constar, eu, Marco Aurélio, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê

Leonel Araújo Camargos
Membro do Comitê

Kelly Cristina Mendes
Presidente do Comitê

Matheus Moreira Pio
Membro do Comitê

diretoria@imp.mg.gov.br (37) 3249-9140 Rua João de Cerqueira Lima, 167, Centro, 35680-063